

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ANÁLISE ORGANOFUNCIONAL E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM CENTRO SAÚDE ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

**Relatoria:** Eviny Sayuri Trindade Okada  
Jully Greyce Freitas de Paula Ramalho  
Aline da Rocha Neves

**Autores:** Bruna Silveira Lemos de Souza  
Jonas Macedo Conceição  
Karolyne Joana Malcher Freire

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Centro Saúde Escola é uma unidade de ensino e assistência com características organizacionais de policlínica, pois desenvolve serviços em vários níveis de complexidade. O advento da pandemia da covid-19, no ano de 2020, modificou as formas de assistência e prestação de serviços. A fim de observar se o centro de saúde adaptou-se a nova realidade, os discentes, durante as práticas obrigatórias do componente curricular gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, realizaram uma análise organofuncional do campo de prática e desenvolveram um plano de ação visando a melhora na prestação de serviços à população. **OBJETIVO:** Descrever as ações realizadas em um centro saúde escola do município de Belém-PA. **METODOLOGIA:** Para o trabalho foi empregada a metodologia da problematização com o auxílio do Arco de Maguerez, que consiste em cinco etapas: observação da realidade, em que foram observados os problemas da unidade; levantamento de pontos-chaves, que consistiu na discussão dos problemas elencados; teorização, busca de literaturas a fim de embasar a discussão e fundamentar o instrumento de retorno a realidade; hipóteses de solução, se deu a partir da construção de um plano de ação com propostas de intervenção que visavam o melhor funcionamento das atividades e serviços prestados; e aplicação à realidade, se deu por meio da entrega do relatório e plano de ação aos gestores do centro, para que estes fossem avaliados e implementados na rotina da unidade. **RESULTADOS:** Os principais nós críticos estavam relacionados a central de esterilização que não estava em ambiente adequado e contava com poucos funcionários para a prestação de serviços, outro problema elencado foi o mal funcionamento das geladeiras que guardavam medicamentos na farmácia especializadas, as quais necessitavam de manutenção e não continham termômetros para o controle de temperatura, além da ausência de auditorias no estabelecimento, a partir do relato de funcionários, os discentes obtiveram a informação que desde de o ano de 2020 o centro não teve nenhum processo de auditoria. Dentre as propostas de intervenção estavam: a adequação dos ambientes de trabalho de acordo com a RDC nº 50/ANVISA, vistoria e manutenção dos eletrodomésticos da farmácia periodicamente e realização de auditorias anuais. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, fica evidente a necessidade de adequação da unidade para a solução dos problemas supracitados, a fim de garantir a integralidade do cuidado dos usuários do serviço.